



CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE PONTE DA BARCA

Ata da Reunião

11/10/2021

Nº 6

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um reuniu, nos Paços do Concelho, pelas 18h30, o Conselho Municipal da Juventude de Ponte da Barca, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Aprovação da ata da reunião anterior. -----

PONTO DOIS:Orçamento Participativo Jovem. -----

PONTO TRÊS: Cartão Municipal Jovem. -----

Ponto QUATRO: Outros Assuntos.-----

Estiveram presentes os representantes das entidades abaixo identificadas:-----

União Desportiva, Recreativa e Cultural de Cidadelhe – Cristóvão Santos -----

Grupo Cultural e Recreativo Lavradores do Paço de Lima – Liliana Cardoso -----

Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Entre Ambos os Rios – Vera Rocha -----

Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Crasto – Fernanda Barbosa -----

Juventude Social Democrata – Henrique Marques -----

Juventude Socialista – Francisco Barros -----

Associação Juvenil do Lima – Diogo Carneiro -----

Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca – Maria João Cerqueira-----

Barca Basket Clube – João Reinaldo Oliveira e Rui Rocha -----

Associação Desportiva de Ponte da Barca – João Davide Araújo -----

Membros da Assembleia Municipal:

Assento parlamentar do PS - Margarida Vasconcelos -----

O Presidente da Câmara, Augusto Marinho, abriu a sessão, cumprimentou os presentes e lembrou a importância deste órgão, que será reforçada com o orçamento participativo pois terá um papel fundamental no acompanhamento do processo de decisão e da verba que será afeta, sendo que será um exercício de cidadania muito interessante. Mais referiu que deseja que esta



novo mandato tenha muito sucesso e pediu que as entidades se envolvam e que sejam interventivos e cordiais. -----

Este órgão é um espaço de debate e reflexão e é daqui que podem nascer novas políticas públicas mais próximas das necessidades da juventude. -----

Por último, deixou uma palavra de apreço ao Vereador da Juventude pois no mandato anterior desenvolveu uma excelente política no que à juventude diz respeito e faz votos para que continue na mesma linha de atuação e que se verifique o contributo de todos. As ações desenvolvidas foram visíveis e é com agrado que renova a confiança no seu trabalho. -----

Em boa hora os jovens foram chamados à mesa para refletir e trocar ideias pois os resultados falam por si. Terminou despedindo-se e desejou uma boa sessão de trabalho deixando a reunião a cargo do Sr. Vereador, José Alfredo Oliveira. -----

Tomou da palavra o Vereador da Juventude, José Alfredo Oliveira, que começou por dar os parabéns à nova Presidente da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas que foi, muito recentemente, há poucas horas, eleita. Mais referiu que é um órgão fundamental na atividade dos jovens do concelho e que a Presidente tem uma grande responsabilidade em fazer a ligação entre os diferentes ciclos. -----

De seguida referiu que o ponto 3 da Ordem de Trabalhos não deveria ter seguido com esta convocatória, que era um assunto para uma reunião posterior, pelo que pede desculpa e solicita a retirada do mesmo. -----

Mais referiu que o Conselho Municipal da Juventude é um órgão com algum formalismo que deve ser respeitado, nomeadamente no que refere ao secretariado de cada reunião. Assim, lembrou que é coadjuvado no secretariado pelo representante da JSD e da Associação de Estudantes e que devem, por isso, tirar notas para a elaboração da respetiva ata da reunião. Que hoje está presente uma colaboradora da autarquia que irá fazer a ata mas será uma situação pontual. -----

De seguida, o Sr. Vereador deu início aos trabalhos: -----

PONTO UM: Aprovação da ata da reunião anterior – a ata foi aprovada por maioria, com abstenção dos elementos que não estiveram presentes na reunião anterior. -----

PONTO DOIS: Orçamento Participativo Jovem - O Sr. Vereador começou por referir que o Orçamento Participativo Jovem, doravante designado OPJ, permite a participação cívica dos jovens e constitui-se como um instrumento que disponibiliza uma verba anual para atividades que surjam da criatividade dos jovens. Relativamente à metodologia informou que está em sede de discussão pública de forma a melhorar o documento e a torná-lo o espelho daquilo que são as pretensões dos jovens. Ainda, o valor a atribuir irá aumentar gradualmente todos os anos em função das candidaturas e dos projetos propostos no ano anterior. É de opinião que as propostas



anuais devem ser temáticas, por exemplo iniciar com um tema relacionado com a Educação. Elementos do órgão manifestaram a sua opinião referindo que poderá ser redutor e levar a que haja poucas candidaturas. Cabe aos elementos com assento no CMJ divulgar junto dos grupos a que pertencem e apelar à participação. -----

Cada fase do processo é sempre acompanhada pelos serviços do município, sendo que numa primeira etapa serão sufragados pelo CMJ e numa segunda etapa irão a discussão pública. -----

O regulamento irá à aprovação na Assembleia Municipal de dezembro pelo que no início do próximo ano já estará em condições de ser colocado em prática. No final da execução de cada projeto será elaborado um relatório de avaliação para perceber o que tem que ser alterado e/ou melhorado. -----

É essencial trabalhar muito bem a mensagem para não melindrar pelo processo burocrático. ----- Tomou da palavra o representante da Associação Desportiva, João Davide Araújo, que referiu que o princípio da partilha e da auscultação aos jovens é excelente e dá os parabéns ao CMJ pela ideia e respetiva concretização. -----

Por sua vez, Francisco Barros, representante da Juventude Socialista, referiu que o que o preocupa é o facto da informação não chegar a todos de igual forma e da idade ser muito abrangente. Deveria ser realizado um evento em larga escala para chegar a toda a gente. -----

O Vereador da Juventude sugeriu que alguém do Conselho Nacional da Juventude poderia ministrar uma sessão que fosse elucidativa e interessante para os jovens. -----

Referiu, ainda, que a ideia desta ser a sua primeira reunião, depois da tomada de posse, se prende com o facto de entender que as associações da juventude devem estar na linha da frente da intervenção e devem mostrar que são ativas e que têm ideias válidas para o concelho. Neste seguimento, colocou a questão: como é que este órgão e os elementos presentes entendem que se poderá ter uma ação mais forte junto dos jovens? -----

Francisco Barros referiu que poderia haver um projeto móvel em que se realizassem visitas à diferentes associações e fazer esclarecimentos sobre o projeto. -----

Referiram, ainda, que a ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários poderia ministrar formação e realizar o acompanhamento a jovens empresários, a acontecer por marcação no edifício da Câmara Municipal. -----

Mais referiram que os projetos poderiam ser acompanhados por três entidades, designadamente ACIAB, CEVAL e IPVC ou IPCA. -----

Tomou da palavra Margarida Vasconcelos que questionou como será feita a votação dos projetos e referiu que no regulamento não é claro o número de candidaturas. O Vereador informou que existirá um sitio no site da autarquia para o OPJ e que os jovens se podem inscrever e, se



MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA
CÂMARA MUNICIPAL

elegíveis, podem votar no projeto da sua preferência e no final do prazo será anunciado o vencedor. -----

Neste seguimento, a representante da Associação de Crasto, Fernanda Barbosa, questionou quantos vencedores estavam previstos, tendo o Vereador referido que apenas um. Apesar de se expectar muitos participantes, para garantir a verdadeira exequibilidade do projeto, apenas um poderá sair vencedor. -----

Por último, **PONTO QUATRO** da ordem de trabalhos – Outros Assuntos – o Vereador da Juventude referiu que na próxima reunião já será possível voltar às reuniões descentralizadas pelas sedes das associações, bem como desenvolver mais ações nas freguesias e divulgar a existência do CMJ pela comunidade. -----

Mais referiu que na próxima Assembleia Municipal já irão ser solicitados os nomes dos novos representantes no CMJ. -----

E não havendo mais nada a tratar, o Sr. Vereador, José Alfredo Oliveira, deu por encerrada a reunião, pelas 19h35, da qual se lavra a presente ata que, depois de enviada por email e aprovada, será assinada.-----

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____